

EDUCAÇÃO: PENSADORES AO LONGO DA HISTÓRIA

IRENE LISBOA



Fonte: http://cvc.instituto-camoes.pt/seculo-xx/irene-lisboa-20138.html#_XPKqDPZFzIU

Biografia de Irene Lisboa(1892 -1958)

Irene do Céu Vieira **Lisboa** nasceu na Quinta da Murzinheira, freguesia de Arranhó e concelho de Arruda dos Vinhos, no dia 25 de dezembro de 1892 e morreu em Lisboa, no dia 25 de novembro de 1958. Frequentou a Escola Normal Primária de Lisboa. Mais tarde estudou na Suíça, França e Bélgica, onde se especializou em Ciências de Educação. Conseguiu uma bolsa do Instituto de Alta Cultura e, durante a sua estada em Genebra, teve a oportunidade de conhecer Jean Piaget e Édouard Claparède, com quem estudou no Instituto Jean Jacques Rousseau. Foi professora do Ensino Infantil aceitando o desafio de reger classes de ensino infantil criadas nas escolas oficiais. O reconhecimento do seu trabalho fez com que as suas classes infantis se transformassem em centros de estágio de que Irene Lisboa era orientadora. Teve uma breve passagem pela Inspeção fazendo parte de um setor consagrado ao apoio pedagógico aos professores em exercício. O programa desenhado por Irene Lisboa reformulava as funções de um órgão estatal, até aí exclusivo ao controlo ideológico, administrativo e disciplinar dos docentes. Pouco tempo depois foi afastada da inspeção e colocada na secretaria do Instituto de Alta Cultura até que é convidada a aceitar um lugar na Escola do Magistério de Braga ou a pedir a aposentação (na prática, uma forma de exílio para uma pedagoga incómoda pelas suas ideias avançadas). Opta por este caminho, renunciando então a qualquer intervenção a nível oficial.

Dedicou-se à escrita. Ao longo da sua vasta obra escreveu literatura para crianças e jovens, textos de pedagogia, crónicas e novelas centradas na descrição de quadros e personagens da vida comum, mas sempre dando passagem para o núcleo intimista e autobiográfico que unifica a sua obra. Com as variações que os diferentes géneros implicam, pode dizer-se que o seu estilo é marcado pela oralidade e pela naturalidade, construídas como efeito retórico que marca afincadamente o seu trabalho na escrita. Este facto, entre outros, é visível nos livros que escreveu para crianças e jovens, em que a oralidade, muito trabalhada, não se compadece com facilidades nem infantilismos, abordando as mais variadas temáticas, a que subjaz uma profunda informação pedagógica. Pela sua atividade no domínio da educação foi postumamente homenageada pela Federação Nacional de Professores, com a criação do Instituto Irene Lisboa em 1988. A freguesia que a viu nascer fundou em 2003, o Museu Irene Lisboa, local onde se poderá encontrar algum do seu espólio. E também são várias as escolas que adotaram o seu nome, homenageando a escritora e pedagoga.

A dimensão pedagógica na obra de Irene Lisboa

Irene Lisboa é considerada uma pedagoga *avant-garde*, com ideias audazes, arrojadas e que se tornou responsável pela difusão das teorias da educação nova e da escola ativa. O programa educativo de Irene Lisboa, inserido num período sincrónico em que os espaços e as dimensões da vida privada, social e profissional se cruzam, são um importante testemunho da identidade profissional de uma das primeiras educadoras portuguesas que lutou toda a sua vida pela valorização da educação no jardim de infância. A proposta pedagógica de Irene Lisboa tinha como principais pressupostos o desenvolvimento cognitivo, o conhecimento do meio e o desenvolvimento motor e sensorial da criança. O seu trabalho com crianças (de 3 a 6 anos) enfatizava a dimensão curricular, mas também uma dimensão pessoal em que os cuidados básicos era uma das vertentes abordadas.

O método de ensino que praticava procurava estabelecer relações entre as atividades dentro da escola e na rua, pelo que faziam jogos, dançavam e cantavam músicas populares infantis, transportando as vivências quotidianas das crianças para a escola. Também nas refeições, que eram tomadas dentro da sala de aula, as crianças se ocupavam das tarefas de colocar a mesa para almoçar (Museu Irene Lisboa, disponível in <http://www.cm-arruda.pt/CustomPages/ShowPage.aspx?pageid=aa8c2550-8617-4ad9-82bb-60d285d5f3a7>).

Ou seja, considerava que a educação, para além das preocupações pedagógicas e educativas, deveria estabelecer também uma relação direta com a realidade, bem como fomentar laços afetivos com as crianças. Irene Lisboa é responsável pela introdução das mais inovadoras teorias pedagógicas e métodos que ainda hoje são considerados na educação, como por exemplo os métodos Montessori, Decroly e Dalton. A sua pedagogia privilegiava o trabalho de projeto e o trabalho em grupo, o brinquedo como recurso e dedicava um tempo para o desenho. Desta forma projetou uma escola onde se privilegiava o aprender a aprender. Irene Lisboa considerava que a criança pensava através das ações e exercitava o seu espírito, agindo. Assim a educação deveria ter sempre em atenção o interesse da criança. Referindo-se à postura passiva da criança na escola tradicional, Irene Lisboa (2015) afirma que “pouco aproveitará do que ouve e do que copia, está presa e contrariada. Não parte, não mexe, não apalpa, não discute, não tem preferência... tem deveres, é subordinada.” (p.159). Em contrapartida propõe uma “escola nova” que “assentará sempre em bom local e será alegre, ordenada, à vista de água, de jardins e de árvores. O seu interior é agradável e o viver entre mestres e alunos familiar. Admitirá a mais inteligente reciprocidade de actos e de propósitos, melhor, um espírito de simpatia generalizado” (p.162).

Obras publicadas



Referências bibliográficas

- Lisboa, I. (2015). Escola Atraente. In *Investigar em Educação* - IIª Série, Número 4. pp.150-170. Disponível em <http://pages.ie.uminho.pt/inved/index.php/ie/article/view/105/104>
- Ferreira, N. (2016). Atividade pedagógica de Irene Lisboa – 1985. *Escola Democrática*, ano VII, nº 3 (janeiro).
- Morão, P. (1989). *O essencial sobre Irene Lisboa*. Lisboa: Editorial Presença.
- Teixeira, L. (2007). *Concepções Pedagógicas na Obra de Irene Lisboa (1892-1958)*. Lisboa: Profedições
- Violante, F. (1989). *A literatura para crianças e jovens em Irene Lisboa*. Lisboa: Edições Asa.